



RELATÓRIO E CONTAS CONSOLIDADAS 2014

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA ILHA DE SÃO MIGUEL

ABRIL 2015


Associação de Municípios da Ilha de S. Miguel



Índice

Relatório de Gestão Consolidado	1
Balanço Consolidado	4
Demonstração Consolidada dos Resultados	5
Demonstração de Fluxos de Caixa Consolidado	6
Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas.....	7
Certificação Legal das Contas Consolidadas ..	8



RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO

O presente relatório dá cumprimento ao disposto no art.º 75º da Lei 73/2013, de 3 de setembro, tendo sido aplicadas as políticas de consolidação constantes da Portaria nº 474/2010, de 1 de julho a qual aprovou Orientação nº 1/2010 - Orientação genérica relativa à consolidação de contas no âmbito do setor público administrativo”, e tendo por base as Instruções do SATAPOCAL.

Apresenta-se as Contas Consolidadas da Associação de Municípios da Ilha de São Miguel com o objetivo de evidenciar uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira e dos resultados do grupo público.

As contas individuais da entidade controlada (MUSAMI), apresentadas em SNC, foram convertidas, para efeitos de consolidação, de acordo com o POCAL, à exceção da Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidado, em que foi utilizado o modelo sugerido pelo SATAPOCAL e que apresenta uma configuração semelhante à prevista no SNC. O método de consolidação utilizado foi o método de consolidação integral.

Perímetro de Consolidação

O grupo público é composto pela Associação de Municípios (AMISM - entidade consolidante / entidade-mãe) e pela Empresa Intermunicipal (MUSAMI – entidade controlada).

Análise às Contas Consolidadas

O Balanço consolidado evidencia um total de Ativo de 11.704.009 euros. O total dos Fundos Próprios é de 8.591.878 euros, incluindo um Resultado Líquido Consolidado de 533.393 euros e um Passivo de 3.112.131 euros.

Os Resultados Consolidados apurados em 2014 são:

Resultados Operacionais Consolidados: 374.525 euros;

Resultados Financeiros Consolidados: 21.787 euros;

Resultados Correntes Consolidados: 396.312 euros;

Resultado Líquido Consolidado: 533.393 euros.

O caixa e seus equivalentes consolidados em 31/12/2014 são de 2.721.885 euros.



Nos termos da Portaria 474/2010, de 1 de julho, apresentamos em anexo, para apreciação da Assembleia Intermunicipal, as contas consolidadas com referência a 31 de dezembro de 2014 que são constituídas pelos seguintes elementos:

- Balanço Consolidado;
- Demonstração Consolidada dos Resultados por Natureza;
- Mapa de Fluxos de Caixa Consolidado;
- Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas.

Ribeira Grande, 17 de Abril de 2015

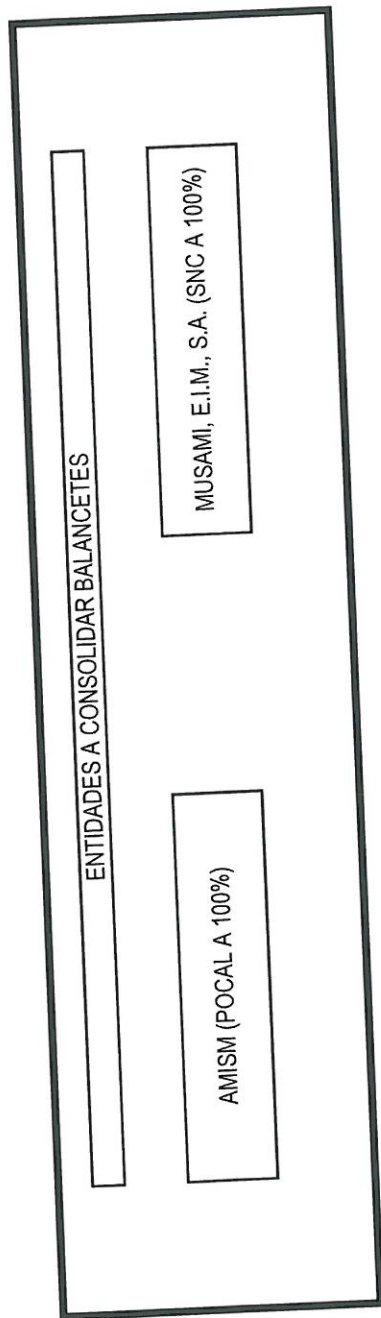
Giuseppe Rodriguez
[Signature]
[Signature]

[Signature]

[Signature]

[Signature]

PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO DA AMISM - ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA ILHA DE S. MIGUEL











Balanço Consolidado

A collection of handwritten signatures in blue ink, including a large stylized signature, a signature with a superscript 'M', and several other smaller, less legible signatures.

BALANÇO CONSOLIDADO DA AMISM EM 31/12/2014

ANO 2014
(em €)

Código das Contas POCAL	ACTIVO	Exercício			
		2014			2013
		AB	AP	AL	AL
	Imobilizado	17.039,12	0,00	17.039,12	17.039,12
45	Bens de domínio público	17.039,12	0,00	17.039,12	17.039,12
	Imobilizações incorpóreas	594.170,39	115.091,59	479.078,80	15.943,00
43		594.170,39	115.091,59	479.078,80	15.943,00
	Imobilizações Corpóreas	8.786.189,08	2.208.949,77	6.577.239,31	6.559.792,00
42		8.786.189,08	2.208.949,77	6.577.239,31	6.559.792,00
	Investimentos Financeiros	321,97	0,00	321,97	18,42
41	Partes de capital	321,97	0,00	321,97	18,42
411					
	Circulante				
	Existências	0,00		0,00	0,00
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0,00	0,00	0,00	0,00
	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo (a)				
	Dívidas de terceiros - Curto prazo				
	Empréstimos concedidos	684.065,77	70.146,75	613.919,02	466.509,51
28	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	148.318,29		148.318,29	86.319,70
21	Estado e outros entes públicos	764.425,31		764.425,31	4.603.646,77
24	Outros devedores	1.596.809,37	70.146,75	1.526.662,62	5.156.475,98
268					
	Titulos negociáveis	0,00		0,00	0,00
	Acções	0,00		0,00	0,00
151	Obrigações e títulos de participação	0,00		0,00	0,00
152	Titulos de dívida pública	0,00		0,00	0,00
153	Outros títulos	0,00		0,00	0,00
159	Outras aplicações de tesouraria	0,00		0,00	0,00
18					
	Depósitos em instituições financeiras e caixa	2.721.885,39		2.721.885,39	2.543.225,27
	Depósitos em instituições financeiras	0,00		0,00	0,00
12	Caixa	2.721.885,39		2.721.885,39	2.543.225,27
11					
	Acréscimos e diferimentos	376.601,86		376.601,86	724.813,94
	Acréscimos de proveitos	5.179,73		5.179,73	3.317,64
271	Custos diferidos	381.781,59		381.781,59	728.131,58
272					
	Total das Amortizações		2.324.041,36		
	Total das Provisões		70.146,75		
	Total do Activo	14.098.196,91	2.394.188,11	11.704.008,80	15.020.625,37

Código das Contas POCAL	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	(em €)	
		Exercício	
		2014	2013
	Fundos próprios	2.980.333,17	2.980.333,17
51	Patrimônio	0,00	0,00
55	Ajustamento de partes de capital em empresas	0,00	0,00
56	Reservas de reavaliação	4.263.382,65	4.110.531,62
57	Reservas	814.768,59	481.380,41
59	Resultados transitados	533.393,20	636.239,21
88	Resultado líquido do exercício	8.591.877,61	8.208.484,41
	Passivo	466.666,66	233.333,33
292	Provisões para riscos e encargos		
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo (a)	440.116,61	528.139,93
2312	Dívidas a instituições de crédito	440.116,61	528.139,93
	Dívidas a terceiros - Curto prazo	0,00	0,00
2311	Empréstimos de curto prazo		
269	Adiantamentos por conta de vendas	186.062,47	224.088,28
221	Fornecedores, c/c		
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	2.745,23	131.391,30
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	16.473,22	196.473,30
24	Estado e outros entes públicos	147.550,70	284.408,18
268	Outros credores	352.831,62	836.361,06
	Acréscimos e diferimentos	185.836,30	78.931,30
273	Acréscimos de custos	1.666.680,00	5.135.375,34
274	Proveitos diferidos	1.852.516,30	5.214.306,64
	Total dos Fundos Próprios e Passivo	11.704.008,80	15.020.625,37



Demonstração Consolidada dos Resultados por Natureza

A collection of handwritten signatures in blue ink, located in the bottom right corner of the page. There are approximately six distinct signatures of varying styles.

ANO 2014

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA DA AMISM A 31/12/2014

(em €)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA DE 2013 (em R\$ mil)

Código das Contas POCAL		Exercício			
		2014		2013	
CUSTOS E PERDAS					
61	Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	0,00		0,00	
	Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00
	Matérias	1.766.368,93		1.672.709,68	
62	Fornecimentos e Serviços Externos	394.980,47	2.161.349,40	324.616,98	1.997.326,66
64	Custos com o Pessoal	351,90	351,90	225,00	225,00
63	Transferências e Subsídios Correntes Concedidos e Prestações Sociais	559.417,15		521.002,36	
66	Amortizações do Exercício	235.746,56	795.163,71	258.856,23	779.858,59
67	Provisões do Exercício	117.669,80	117.669,80	7.269,02	7.269,02
65	Outros Custos e Perdas Operacionais (A).....		3.074.534,81		2.784.679,27
			6.759,78		12.646,61
68	Custos e Perdas Financeiros (C).....		3.081.294,59		2.797.325,88
			53.529,92		496.350,44
69	Custos e Perdas Extraordinários (E).....		3.134.824,51		3.293.676,32
			151.238,74		167.842,36
86	Imposto sobre o Rendimento		533.393,20		636.239,21
88	Resultado Líquido do Exercício		3.819.456,45		4.097.757,89
PROVEITOS E GANHOS					
		3.358.101,01	3.358.101,01	3.312.387,00	3.312.387,00
71	Vendas e Prestações de Serviços	0,00		0,00	
72	Impostos e Taxas	0,00		0,00	
(a)	Variação da Produção	0,00		0,00	
75	Trabalhos para a Própria Entidade	0,00		4.225,00	
73	Proveitos Suplementares	90.959,29		98.698,15	
74	Transferências e Subsídios Obtidos	0,00	90.959,29	3.990,00	106.913,15
76	Outros Proveitos e Ganhos Operacionais (B).....		3.449.060,30		3.419.300,15
			28.546,47		17.660,05
78	Proveitos e Ganhos Financeiros (D).....		3.477.606,77		3.436.960,20
			341.849,68		660.797,69
79	Proveitos e Ganhos Extraordinários (F).....		3.819.456,45		4.097.757,89

Resumo:

Resultados Operacionais: (B) - (A);	374.525,49	634.620,88
Resultados Financeiros: (D-B) - (C-A);	21.786,69	5.013,44
Resultados Correntes: (D) - (C);	396.312,18	639.634,32
Resultado Líquido do Exercício: (F) - (E);	533.393,20	636.239,21



Mapa de Fluxos de Caixa Consolidado

A collection of handwritten signatures in blue ink, located in the bottom right corner of the page. There are four distinct signatures, some appearing to be initials or full names.

FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS DA ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA ILHA DE S. MIGUEL

RUBRICAS	2014	2013
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto		
Recebimentos de clientes	3.212.074	3.581.663
Pagamentos a fornecedores	-1.541.212	-1.883.346
Pagamentos ao pessoal	-394.980	-325.471
	0	
Caixa gerada pelas operações	1.275.882	1.372.847
	0	
Pagamento / recebimento de imposto sobre o rendimento	-158.408	-167.842
Outros recebimentos operacionais (a) - inclui total receitas de OT	134.760	614.161
Outros pagamentos operacionais (b) - inclui total pagamentos OT	-352	-3.599
Outros recebimentos / pagamentos operacionais (a-b)	-352.438	-49.439
	0	
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	899.444	1.766.127
	0	
	0	
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-1.332.082	-680.543
Ativos intangíveis	-526.537	
Investimentos financeiros	-304	-9
Outros ativos	0	
	0	
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	140.503	95.000
Ativos intangíveis	0	
Investimentos financeiros	0	
Outros ativos	0	
Subsídios ao investimento	384.609	507.991
Juros e rendimentos similares	30.907	18.623
Dividendos	0	
	0	
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-1.302.904	-59.581
	0	
	0	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	0	0
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	0	0
Cobertura de prejuízos	0	
Doações	694.515	92.536
Outras operações de financiamento	0	
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-88.023	-88.023
Juros e gastos similares	-6.872	-13.858
Dividendos	0	
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	0	0
Outras operações de financiamento	0	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	599.619	-9.345
	0	
	196.159	1.697.202
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	0	
Efeito das taxas de câmbio	2.543.225	904.923
Caixa e seus equivalentes no início do período (Saldo inicial - Orç + OT)	2.721.885	2.543.225
Caixa e seus equivalentes no fim do período (Saldo final - Orç + OT)		

Notas:

Este mapa é apresentado em modelo previsto em SNC, tendo por isso sido derogados princípios do POICAL aplicáveis a parte das entidades que constituem o grupo público consolidado.



Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas







AMISM – Associação de Municípios da Ilha de S. Miguel

Anexo às demonstrações financeiras consolidadas

2014

M.

Introdução

A AMISM apresenta demonstrações financeiras consolidadas relativas a 31 de Dezembro de 2014, com base no Artigo 75.º da Lei 73/2013 de 3 de Setembro e Portaria 474/2010.

O Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL) não contém quaisquer normas respeitantes a consolidação, pelo que optámos pela aplicação das regras de consolidação contidas no Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, que transpõe para o direito interno as normas de consolidação de contas, estabelecidas na 7ª directiva (83/349/CEE), aprovada pelo Conselho das Comunidades Europeias em 13 de Junho de 1983.

As notas do presente Anexo correspondem às notas para Demonstrações Financeiras Consolidadas do Decreto-Lei nº 158/2009. A Nota 49 apresenta as informações financeiras sobre os saldos e fluxos financeiros entre as entidades incluídas no perímetro de consolidação e a Nota 50 apresenta o mapa de endividamento consolidado de médio e longo prazo, tal como exigidas pela alínea d) do nº 7 do Artigo 75º da Lei nº 73/2013. As notas não apresentadas não são aplicáveis ou o seu conteúdo é irrelevante para a análise das Demonstrações Financeiras.

I – Informações relativas às entidades no perímetro de consolidação e a outras entidades participadas

Nota 1 – Entidades incluídas na consolidação

Entidade	Sede	Objeto Social	% Capital	Motivo
AMISM	Rua El-Rei D. Carlos I, 27 1º Esq., 9600-555 Ribeira Grande		---	a)
MUSAMI – Operações Municipais do Ambiente – EIM, S.A.	Rua Engenheiro Arantes de Oliveira, 15 B, 9600-228 Ribeira Grande	Desenvolvimento, implementação, construção, gestão e exploração de sistemas de limpeza pública e de recolha e tratamento de resíduos sólidos, de qualidade do ar, de desenvolvimento e inovação empresarial e de requalificação urbana e ambiental. Acessoriamente poderá exercer outras atividades relacionadas com o seu objeto.	100%	b)

Motivo de inclusão no perímetro de consolidação:

- a) Entidade mãe;
- b) Entidade detida a 100% pela Associação de Municípios.

II – Informações relativas à imagem verdadeira e apropriada

Nota 8 – Insuficiências das normas de consolidação

Não existindo normas específicas de consolidação de contas em ambiente POCAL, foram utilizadas as normas estabelecidas no Decreto-Lei nº 158/2009 de 13 de Julho, com as exceções indicadas na Nota 9.

Nota 9 – Derrogação às normas de consolidação

O POCAL não prevê a aplicação do método de equivalência patrimonial, mas apenas a redução da quantia escriturada quando a quantia recuperável da participada é inferior.

III – Informações relativas aos procedimentos de consolidação

Nota 18 – Contabilização das participações

As participações financeiras estão mensuradas ao valor de aquisição. Nas situações em que a quantia recuperável é inferior ao valor contabilístico realizaram-se os respetivos ajustamentos no sentido de expressar contabilisticamente essa perda de valor.

IV. Informações relativas a compromissos

Nota 21 – Compromissos financeiros não evidenciados no balanço consolidado

A AMISM no seu Balanço incorpora todos os compromissos financeiros.

V. Informações relativas a políticas contabilísticas

Nota 23 – Critérios de valorimetria

Bens de Domínio Público

Os bens de domínio público adquiridos até 31 de Dezembro de 2000 foram valorizados pelo método do custo ou do valor de substituição/reposição, o qual corresponde ao cálculo do montante que seria necessário para construir o imóvel em estado novo, com materiais equivalentes aos que foram utilizados na origem, corrigido da depreciação sofrida até a data de avaliação.

Na avaliação dos terrenos subjacentes às frações, fogos habitacionais ou comerciais foi utilizado o método de mercado, que corresponde à avaliação do preço corrente de mercado. Entende-se por valor atual dos bens o seu valor em estado novo, deduzido da depreciação ocorrida à data da avaliação.

Para os bens adquiridos após 1 de Janeiro de 2001, na valorização dos bens de domínio público foi utilizado o método do custo de aquisição ou de produção.

Imobilizações incorpóreas

As imobilizações incorpóreas foram valorizadas ao custo de aquisição e são amortizadas pelo período de vida útil que esteja estipulado.

Imobilizações corpóreas

Bens adquiridos até 31 de Dezembro de 2000:

A avaliação dos bens imóveis foi realizada de acordo com o método do custo ou o método de mercado (conforme o descrito para os Bens de Domínio Público). Para os bens móveis, utilizou-se como regra o critério do custo histórico e, nos casos em que tal era impossível, recorreu-se a uma avaliação por comparação a bens já avaliados, com as mesmas características.

Para os bens adquiridos após 1 de Janeiro de 2001 foi utilizado o método do custo de aquisição ou de produção.

As amortizações da generalidade dos bens do ativo imobilizado são calculadas segundo o método das quotas constantes, de acordo com a aplicação das taxas fixadas no classificador CIBE aprovado pela Portaria n.º 671/2000, de 17 de Abril, pelo que os bens terminados ou adquiridos no exercício de 2014 sofreram a primeira amortização no presente ano económico.

No caso da MUSAMI-EIM, S.A. as amortizações dos bens de imobilizado são calculadas por aplicação das taxas máximas conforme previsto no Decreto Regulamentar aplicável.

É de referir que no processo de consolidação não foi realizada a harmonização de taxas aplicadas pela empresa intermunicipal com as utilizadas pela AMISM.

Investimentos financeiros

Os Investimentos Financeiros foram contabilizados pelo custo de aquisição.

Dívidas de e a terceiros

As dívidas de e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam. Quando haja um significativo risco de cobrança são efetuados ajustamentos para refletir a potencial perda.

Disponibilidades

As disponibilidades de caixa e em depósitos bancários exprimem os montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito.

Especialização de Exercícios

Os custos e proveitos são registados quando incorridos ou obtidos, independentemente do seu pagamento ou recebimento.

VI. Informações relativas a determinadas rubricas

Nota 27 – Movimentos ocorridos nas rubricas de ativo imobilizado

Os movimentos ocorridos durante o exercício, nas rubricas do ativo imobilizado podem ser resumidos como segue.

Ativo Bruto

ATIVO BRUTO				
Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Transferências e abates	Saldo final
Bens de domínio público	17.039			17.039
Terrenos e recursos naturais				0
Edifícios				0
Outras construções e infra-estruturas				0
Bens do patrimônio histórico, artístico e cultural				0
Outros bens de domínio público				0
Imobilizações em curso				
Adiantamentos por conta de bens de domínio público				
	17.039	0	0	17.039
Imobilizações incorpóreas				
Despesas de instalação	44.124	525.147		569.270
Despesas de investigação e desenvolvimento				0
Propriedade industrial e outros direitos	24.900			24.900
Outras imobilizações incorpóreas	0			0
Imobilizações em curso				
	69.024	525.147	0	594.170
Imobilizações Corpóreas				
Terrenos e recursos naturais	3.015.173			3.015.173
Edifícios e outras construções	3.497.642	202.039	-142.212	3.557.469
Equipamento básico	1.278.789	578.456	-190.500	1.666.745
Equipamento de transporte	298.846	178.700	-173.600	303.946
Ferramentas e utensílios	48			48
Equipamento administrativo	212.249	15.328		227.577
Taras e vasilhames				0
Outras imobilizações corpóreas	15.231			15.231
Imobilizações em curso	8.219	264.026	-272.245	0
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	0			0
	8.326.197	1.238.549	-778.556	8.786.189
Investimentos Financeiros				
Partes de capital	0			0
Obrigações e títulos de participação	0			0
Investimentos em imóveis	0			0
Outras aplicações financeiras	18	304		322
Imobilizações em curso	0			0
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0			0
	18	304	0	322
Total	8.412.278	1.763.999	-778.556	9.397.721

Amortizações e ajustamentos

AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES				
Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Regularizações	Saldo final
Bens de domínio público				0
Terrenos e recursos naturais				0
Edifícios				0
Outras construções e infra-estruturas				0
Bens do património histórico, artístico e cultural				0
Outros bens de domínio público	0	0	0	0
Imobilizações incorpóreas				0
Despesas de instalação	29.011	73.644	12.463	90.192
Despesas de investigação e desenvolvimento				0
Propriedade industrial e outros direitos	24.070	830		24.900
Outras	53.081	74.474	12.463	115.092
Imobilizações Corpóreas				0
Terrenos e recursos naturais	672.059	261.552	3.555	930.056
Edifícios e outras construções	826.289	159.373	19.763	965.900
Equipamento básico	73.726	47.083	19.080	101.728
Equipamento de transporte	48			48
Ferramentas e utensílios	181.283	16.528		197.811
Equipamento administrativo				0
Taras e vasilhames	13.001	407		13.407
Outras imobilizações corpóreas	1.766.405	484.943	42.398	2.208.950
Investimentos Financeiros				0
Títulos e outras aplicações financeiras				0
Outros empréstimos concedidos	0			
	1.819.485	559.417	54.861	2.324.041

Nota 32 – Movimentos ocorridos nas rubricas de ativo circulante

Activo Circulante	Saldo Inicial	Reforço	Reversão	Saldo final
Cobrança Duvidosa	132.808	2.476	65.137	70.147
Total	132.808	2.476	65.137	70.147

Nota 33 – Dívidas a terceiros vencíveis a mais de cinco anos

O Grupo apresenta as seguintes dívidas com um prazo de pagamento superior a 5 anos.

Entidade	Empréstimos	Entidade Credora	Valor do empréstimo	Data de Vencimento	Capital em dívida
AMISM	Construção Aterro Sanitário	BANIF	1.496.394	01-06-2019	440.117

Nota 36 – Vendas e prestações de serviços por atividades e mercados geográficos

A totalidade das vendas e prestações de serviços, no montante de 3.358.101 euros realizaram-se no mercado interno.

Nota 38 – Situações que afetem significativamente os impostos futuros

A MUSAMI encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 18,40% sobre a matéria coletável. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5% bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente. A AMISM está isenta de IRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e eventual correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a segurança social). Deste modo as declarações fiscais dos últimos cinco anos poderão ainda ser sujeitas a revisão, embora as empresas municipais não antevejam situações que possam originar correções significativas.

Nota 39 – Remunerações atribuídas aos órgãos sociais da entidade-mãe

Não foram atribuídas remunerações certas e permanentes aos titulares de órgãos de soberania e membros de órgãos sociais da AMISM.

Nota 44 – Demonstração consolidada dos resultados financeiros

Contas	Custos e perdas	2014	2013
681 Juros suportados		2.760	5.037
682 Remunerações a títulos de participação			
683 Amortizações de investimento em imóveis			
684 Ajustamentos de aplicações financeiras			
685 Diferenças de câmbio desfavoráveis			
686 Descontos de pronto pagamento concedidos			
687 Perdas na alienação de aplicações de tesouraria		4.000	7.610
688 Outros custos e perdas financeiros		21.787	5.013
Resultados financeiros			

		28.546	17.660
		2014	2013
	Proveitos e ganhos	28.546	17.414
781	Juros obtidos		
782	Rendimentos de títulos de participação		
783	Rendimentos de imóveis		
784	Ganhos de participações de capital		
785	Diferenças de câmbio favoráveis		
786	Descontos de pronto pagamento obtidos		
787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria		246
788	Outros proveitos e ganhos financeiros	28.546	17.660

Nota 45 – Demonstração consolidada dos resultados extraordinários

Contas	Custos e perdas	2014	2013
691	Transferências de capital concedidas	43.958	5.364
692	Dívidas incobráveis		
693	Perdas em existências		451.256
694	Perdas em imobilizações		
695	Multas e penalidades		
696	Aumentos de amortizações	1.013	34.428
697	Correcções relativas a exercícios anteriores	8.559	5.303
698	Outros custos e perdas extraordinárias	288.320	164.447
	Resultados extraordinários	341.850	660.798

	Proveitos e ganhos	2014	2013
791	Restituição de impostos		0
792	Recuperação de dívidas		
793	Ganhos em existências	68.217	416.241
794	Ganhos em imobilizações		
795	Benefícios de penalidades contratuais	65.137	56.173
796	Reduções de provisões	1.480	2.397
797	Correcções relativas a exercícios anteriores	207.016	185.987
798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	341.850	660.798

Nota 46 – Provisões para Riscos e Encargos

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Anulação/Reversão	Saldo Final
Outras Provisões	233.333	233.333		0 466.667
TOTAL	233.333	233.333		0 466.667

Nota 49 – Outras informações exigidas por diplomas legais

Tipo de fluxos	Obrigações / Pagamentos					Direitos / Recebimentos				
	Saldo Inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações ao exercício	Pagamentos do exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações ao exercício	Recebimentos do exercício	Saldo Final
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	6 = (2+3) - (4+5)	(2)	(3)	(4)	(5)	6 = (2+3) - (4+5)
Transferências e Subsídios					0,00					0,00
Empréstimos					0,00					0,00
Relações comerciais	1.229,60	306.651,80		181.290,17	126.591,23	-1.229,60	-306.651,80		-181.290,17	-126.591,23
Particip. Do capital em numerário	-1.350.000,00			-675.000,00	-675.000,00	1.350.000,00			675.000,00	675.000,00
Particip. Do capital em espécie					0,00					0,00
Outros	502,00				502,00	-502,00				-502,00
Total	-1.348.268,40	306.651,80	0,00	-493.709,83	-547.906,77	1.348.268,40	-306.651,80	0,00	493.709,83	547.906,77

Nota 50 – Outras informações

Desagregação do endividamento consolidado de médio e longo prazo

Designação das Contas	Dividas a terceiros de médio/longo prazo		
	AMISM	MUSAMI, EIM	Total
Empréstimos de médio Longo Prazo	440.117	0	440.117
Total	440.117	0	440.117

O empréstimo de Médio/Longo Prazo contratado para a construção do aterro sanitário é suportado por cada um dos Municípios pertencentes à Associação de Municípios em função da sua percentagem de participação.



Certificação Legal das Contas Consolidadas

Several handwritten signatures in blue ink are located in the bottom right corner of the page. There are four distinct signatures, some appearing to be initials or full names, written in a cursive style.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS CONSOLIDADAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras consolidadas de **AMISM – ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA ILHA DE S. MIGUEL**, as quais compreendem o Balanço consolidado em 31 de Dezembro de 2014, (que evidencia um total de 11.704.009 Euros e um total de Fundos Próprios de 8.591.878 Euros, incluindo um resultado líquido consolidado de 533.393 Euros), a Demonstração Consolidada dos Resultados por naturezas, a Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidado e o Anexo.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Órgão Executivo a preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto público incluído na consolidação, o resultado consolidado das suas operações, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de sistemas de controlo interno apropriados.

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- a verificação das operações de consolidação;
- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas, a sua aplicação uniforme, tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e

Marques da Cunha, Arlindo Duarte e
Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
PORTO

Sede: Rua Júlio de Brito, 108 • Foz do Douro • Apartado 10.071 • 4151-901 PORTO • PORTUGAL
Telef. 226 101 842 • Fax 226 101 836 • Email: geral@mcunha.pt

Delegação Açores: Rua Bento José Morais, 45 • 9500-772 PONTA DELGADA • Telef. 296 652 257 • Fax 296 288 476
SROC n.º 52 • Inscrita no Registo de Auditores da CMVM sob o n.º 4.738 • Capital Social: 27.500 euros • Contribuinte N.º 502 152 567

Marques da Cunha, Arlindo Duarte & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda

- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

5. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

6. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras consolidadas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira consolidada de **AMISM – ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA ILHA DE S. MIGUEL** em 31 de Dezembro de 2014, o resultado consolidado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos previstos no POCAL, Portaria 474/2010 de 1 de Julho e Lei nº 73/2013 de 3 de Setembro.

ÊNFASES

7. Sem afetar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção para as situações seguintes:

7.1 Foi efetuada pela Administração Tributária uma liquidação de IRC relativa ao ano de 2010, no montante de 227.829,15€, a qual foi contestada administrativamente pela entidade, tendo a AMISM a convicção que a referida contestação será atendida.

7.2 Foi reforçada a provisão no valor de 233.333 euros relativa a gastos ambientais estimados para a selagem de um aterro.

Porto, 21 de Abril de 2015

Marques da Cunha, Arlindo Duarte e
Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
PORTO

Marques da Cunha, Arlindo Duarte & Associados, SROC, Lda. - S.R.O.C. N.º 52
representada por
Dr. Joaquim Manuel Martins da Cunha - ROC N.º 859